

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA PROVA OBJETIVA DA AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL
DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DO AMAZONAS – ANOS INICIAIS

GUIA DE ORIENTAÇÕES

REDE ESTADUAL DO AMAZONAS – ANOS INICIAIS



Secretaria de Estado de
Educação e Qualidade do Ensino



GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA PROVA OBJETIVA DA AVALIAÇÃO
PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL DOS PROFESSORES DA REDE
ESTADUAL DO AMAZONAS – ANOS INICIAIS



SUMÁRIO

PRIMEIRA PARTE DA PROVA	13
1. Matriz de Referência Procedimentos de Leitura.....	15
2. Matriz de Referência Leitura e interpretação de dados educacionais	18
3. Matriz de Referência Legislação e políticas públicas educacionais	21
SEGUNDA PARTE DA PROVA	25
4. Matriz de Referência Língua Portuguesa.....	27
5. Matriz de Referência Matemática	33
6. Matriz de Referência Geografia e História	38
7. Matriz de Referência Ciências	46

Prezado professor,

Como você sabe, a rede estadual do Amazonas possui um quadro de carreira para os professores efetivos, cuja regulamentação prevê processo de avaliação de desempenho individual do servidor, no cumprimento das atribuições inerentes ao seu cargo. Esse processo avaliativo é constituído por quatro instrumentos, dentre eles, uma prova objetiva que permite ao professor progredir, horizontalmente, em sua carreira no magistério público estadual.

Para compreender como será a prova objetiva que você fará no dia 7 de abril de 2013, elaboramos esse Guia, com todas as orientações sobre os objetivos e a estrutura da prova, detalhamento das Matrizes de Referência e alguns exemplos de questões que avaliam as habilidades de cada área avaliada.

O objetivo da Prova

O objetivo dessa prova é avaliar seus conhecimentos na área em que você se graduou ou a disciplina que leciona e para o qual fez a sua inscrição no processo de avaliação. Além disso, serão avaliadas as suas habilidades básicas de leitura, análise de dados educacionais e conhecimento da legislação educacional, estadual e nacional.

Portanto, é importante que você compreenda como será estruturado o caderno de provas.

A estrutura do caderno de provas

O caderno de provas é constituído de 50 questões, distribuídas da seguinte forma:

1. Primeira parte – comum a todos os participantes

- 05 questões de Procedimentos de Leitura;
- 05 questões de Leitura de Dados Educacionais;
- 10 questões de Legislação, Políticas Públicas e Questões Educacionais.

2. Segunda parte: áreas específicas

- 30 questões das áreas específicas dos conteúdos lecionados.

A estrutura das questões

Cada questão da prova será constituída de 05 (cinco) alternativas de resposta, admitindo apenas 01 (uma) como opção correta. O professor participante deverá assinalar aquela que ele julgar correta e transcrevê-la para o cartão de respostas.

Como foram elaboradas as questões que compõem o caderno de provas?

Para realizar essa avaliação, foi criada uma Matriz de Referência para cada uma das áreas avaliadas. É essa Matriz que norteia toda a elaboração das questões que compõem o caderno de provas.

Mas, o que é uma Matriz de Referência?

Uma Matriz de Referência é formada por um conjunto de descritores que, agrupados em Tópicos ou Temas, apresentam as habilidades consideradas básicas e possíveis de serem aferidas por meio do instrumento utilizado em avaliações externas.

Os Tópicos ou Temas representam uma subdivisão do conteúdo e agrupam as competências de área e habilidades, que têm origem na associação entre os conteúdos programáticos da avaliação e as operações mentais desenvolvidas. As questões avaliam as habilidades definidas pelos descritores.

É importante que você saiba que essa Matriz de Referência foi construída a partir das diretrizes curriculares de ensino do seu estado, dos Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais, além de pesquisas em livros didáticos e do debate com educadores e especialistas em Educação. Portanto, todo o conhecimento aferido nessa prova está de acordo com o contexto educacional no qual você é professor.

Sob essa perspectiva, a preocupação da SEDUC – Amazonas e do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAEd, parceiro do estado nesse processo de avaliação é **garantir que essa prova meça aquelas habilidades e competências que sejam, de fato, relevantes para o seu desempenho profissional.**

Para que você compreenda o caminho percorrido desde o planejamento do que seria avaliado nesse concurso, até a elaboração das questões de sua prova, leia o esquema a seguir.



Para que você possa compreender melhor o que será aferido na prova objetiva, apresentamos o detalhamento das Matrizes de Referência e alguns exemplos de questões que avaliam as habilidades de cada área avaliada.

Esperamos que você tenha bastante tranquilidade ao se preparar para essa avaliação, tão importante na sua carreira docente.

Bom estudo!

PRIMEIRA PARTE DA PROVA COMUM A TODOS OS SEGMENTOS:
ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E
ENSINO MÉDIO



1. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL

Ensino Fundamental e Ensino Médio

PROCEDIMENTOS DE LEITURA	
D01	Localizar informações explícitas.
D02	Inferir informações implícitas.
D03	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um texto.
D04	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
D05	Identificar o tema de um texto.
D06	Distinguir um fato de uma opinião.
D07	Estabelecer relações entre partes de um texto.
D08	Comparar textos reconhecendo diferentes formas de tratar uma informação e as posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema.
D09	Identificar efeitos de sentido decorrente do uso da pontuação, escolha de palavras ou expressão e exploração de recursos ortográficos.
D10	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
D11	Identificar a tese de um texto e os argumentos que a sustentam.

A Matriz de Referência utilizada para a elaboração das questões da área de Procedimentos de Leitura foi elaborada sobre 01 único eixo temático, composto por um conjunto de 11 habilidades relacionadas à competência leitora. Essa será a primeira parte da avaliação e terá como foco aferir as capacidades de leitura, interpretação, reconhecimento de informações e capacidade de estabelecer relações intra e extratextuais em gêneros de circulação cotidiana.

A seguir, veja um exemplo de questão que avalia uma das habilidades descritas na Matriz de Referência.

Texto 1

O poder transformador da educação

Ela vem antes do progresso e é fundamental para que ele aconteça. É o que mostra a trajetória de países como Coreia do Sul, China e Espanha. No Brasil, ainda há muito a fazer e é preciso fazer já.

O que têm em comum países tão diferentes como Finlândia, Coreia e Espanha? Não são os costumes nem a localização. O que os aproxima hoje é a prioridade absoluta que dão à educação. São bons exemplos de uma transformação radical no cenário econômico mundial ao longo das últimas décadas: a revolução provocada pela educação. [...] Como fruto disso, os três colhem intenso desenvolvimento social. [...]. Talvez o impacto mais visível seja sobre a renda. Segundo um estudo realizado em 2007 [...], o salário médio de um médico pós-graduado chega a ser 22 vezes maior que o de um analfabeto. [...]

CAMARGO, Paulo. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/poder-transformadoreducacao-307070.shtml?page=page1>>. Acesso em: 2 ago. 2011. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

Texto 2

“O que a Educação fez por mim? Tudo.”

SOARES, Jô. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/depoimentos/jo-soares-fala-importancia-educacao-suavida-631565.shtml>>. Acesso em: 2 ago. 2011.

Em relação à importância da educação, esses textos apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) contraditórias.
- C) distorcidas.
- D) idênticas.
- E) incoerentes.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Essa questão afere a habilidade de o participante comparar textos reconhecendo diferentes formas de tratar uma informação e as posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema, como definido pelo D08 na Matriz de Referência.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Correta. Tendo como eixo temático a importância da educação, o Texto 1, fragmento de uma reportagem, e o Texto 2, um depoimento, apresentam informações complementares acerca do papel da educação, como elencado pela letra A, o gabarito dessa questão.

B) Incorreta. Em uma leitura superficial, pode-se focar apenas na estrutura dos textos e ao objetivo comunicativo de cada um, não se atentando para o tema que permeia os dois discursos empreendidos. Diante disso, acredita-se que a letra B é a resposta correta, opiniões contraditórias. No entanto, esse raciocínio aponta que ainda não foi desenvolvida a habilidade de leitura que envolve a relação entre textos.

C) Incorreta. Por apresentarem pontos de vista muito objetivos, sem o uso de expressões teóricas do ponto de vista linguístico ou pedagógico, o leitor que não domina essa habilidade pode pensar que esses textos apresentam opiniões distorcidas, ou seja, alteradas por reproduzirem dados de uma pesquisa e a fala de outra pessoa, como aponta a alternativa C.

D) Incorreta. Mesmo possuindo uma linha de raciocínio comum, esses dois textos não apresentam informações ou pontos de vista idênticos, pois o primeiro fala sobre o poder da educação no desenvolvimento de uma sociedade, enquanto o segundo aborda o desenvolvimento pessoal de cada sujeito. Dessa forma, a letra D está incorreta e não pode ser considerada como gabarito.

E) Incorreta. Tão incorreta quanto as letra B, C e D, a alternativa E – incoerentes – também não pode ser sinalizada como gabarito, uma vez que os Textos 1 e 2, mesmo com características estruturais diferentes estabelecem comunicação entre seus locutores e o leitor, porque suas informações foram encadeadas de forma lógica e progressiva.

2. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS EDUCACIONAIS	
D01	Analisar e interpretar dados educacionais apresentados em diferentes tipos de gráficos.
D02	Analisar e interpretar dados apresentados em tabelas e quadros.
D03	Interpretar dados e resolver situações-problema envolvendo o cálculo de porcentagem.
D04	Interpretar dados e resolver situações-problema envolvendo o cálculo de média aritmética simples.
D05	Interpretar índices e indicadores educacionais.
D06	Reconhecer os tipos de gráficos mais adequados ao tipo de informação associada.
D07	Associar informações apresentadas em tabelas aos gráficos que as representam e vice-versa.

A Matriz de Referência de Leitura e Interpretação de Dados Educacionais da avaliação para progressão horizontal dos professores da rede estadual de ensino do Amazonas é composta de 01 tópico.

Esse tópico apresenta um conjunto de descritores que permite elaborar questões para avaliar as habilidades relativas à leitura e interpretação de dados descritos por eles.

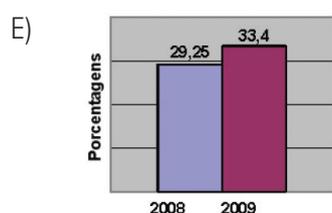
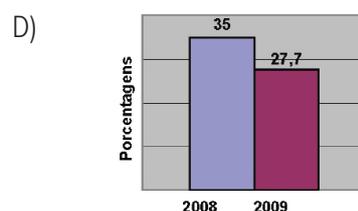
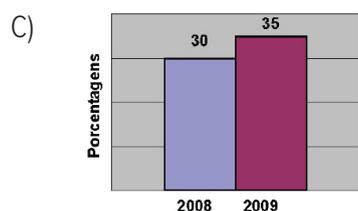
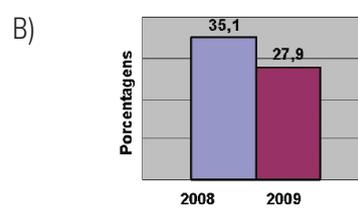
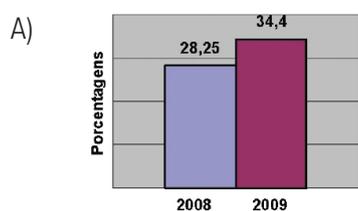
As questões exigem o reconhecimento do gráfico que representa de forma mais adequada determinada situação, assim como a mobilização de conhecimentos relativos a cálculos de porcentagem para resolução de problemas, além da análise e interpretação de dados educacionais apresentados em diferentes tipos de gráficos ou tabelas.

Vejam os dados da tabela a seguir:

Os alunos da Escola Aprender, matriculados nos turnos diurno e noturno, participaram do Programa de Avaliação Externa da Rede Pública do seu Estado, realizado ao final de 2008 e 2009. O quadro, abaixo, mostra as quantidades de alunos dessa escola, o número e o percentual desses alunos que alcançou a proficiência considerada desejável em Língua Portuguesa, para o período de escolaridade avaliado.

	Ano	Total de alunos	Alunos com proficiência desejável	%
Diurno	2008	1200	408	34
	2009	1600	576	36
Noturno	2008	640	144	22,5
	2009	720	236	32,8

O diretor dessa escola apresentou esses dados em um único gráfico, mostrando o percentual de alunos, o total da escola que alcançou o padrão de desempenho desejável em Língua Portuguesa, nos anos de 2008 e 2009. Dentre os gráficos abaixo, aquele que o diretor apresentou para mostrar essa situação é



Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Essa questão avalia a habilidade de reconhecer o gráfico que melhor representa as informações contidas no quadro.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. O caminho escolhido demonstra que, possivelmente, é feito o cálculo da média percentual dos turnos diurno e noturno nos anos de 2008 e 2009 e a associação do gráfico que relaciona os valores percentuais de 28,25% e 34,4% correspondentes a essas médias.

B) Incorreta. Ao optar esse caminho, calcula-se o percentual de alunos com proficiência considerada adequada em Língua Portuguesa em cada turno.

C) Correta. Para resolvê-la, é necessário compreender que para representar os dados referentes aos anos de 2008 e 2009 em um único gráfico é preciso determinar os valores percentuais, dados pela razão entre o total de alunos com proficiência desejável em Língua Portuguesa e o total de alunos nos dois turnos, considerando os dados respectivos a cada ano. Dessa forma, verifica-se um total de 1 840 alunos no ano de 2008, sendo que, desse total, 552 alcançaram a proficiência considerada desejável em Língua Portuguesa, o que corresponde a 30% dos alunos matriculados em 2008. Em seguida, constata-se um total de 2 320 alunos no ano de 2009, dos quais 812 possuem proficiência considerada desejável em Língua Portuguesa, o que equivale a 35% do total de alunos matriculados nesse ano. Dessa forma, identifica-se a opção em que o gráfico relaciona os anos de 2008 e 2009 aos valores percentuais de 30% e 35% de alunos com padrão de desempenho desejável em Língua Portuguesa, respectivamente.

D) Incorreta. A escolha da opção D demonstra que se calculou a média de alunos com proficiência desejável em Língua Portuguesa em cada turno, considerando os dados percentuais fornecidos na última coluna da tabela.

E) Incorreta. Já para a alternativa E, possivelmente, o caminho escolhido foi o de calcular a média de alunos com proficiência desejável em Língua Portuguesa considerando para o cálculo da média de 2008 os percentuais informados nas linhas da extremidade desse quadro e, para o cálculo da média de 2009, consideram-se os percentuais informados nas linhas centrais.

3. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

TÓPICO 1 – Legislação e Normas referentes à educação e ao ensino	
D01	Conhecer, interpretar e aplicar a legislação educacional vigente em âmbito nacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
D02	Conhecer, interpretar e aplicar a legislação educacional vigente no estado do Amazonas: Estatuto do Magistério, Regimento Geral das Escolas Estaduais (Resolução nº. 122/2010 - CEE/AM) e o Plano de Classificação de Cargos, Carreira e Remuneração (LEI nº. 2.871, de jan/2004).
D03	Conhecer a estrutura e o funcionamento pedagógico da rede Estadual de Ensino do Amazonas.
D04	Analisar a implementação de procedimentos operacionais, em conformidade com a legislação, referentes à educação e ao ensino e às diretrizes da Secretaria de Educação.
D05	Analisar situações que requerem o emprego de normas legais (normas presentes em D1 e D2).
TÓPICO 2 – Políticas Públicas e Programas Educacionais	
D06	Reconhecer os objetivos, abrangência e principais características de políticas públicas e programas educacionais implementados nacionalmente – Conselhos Escolares, PNLD, Biblioteca na Escola, PDDE e PDE na escola.
D07	Reconhecer os objetivos, abrangência e principais características de políticas públicas e programas educacionais implementados pela Secretaria de Estado de Educação do Amazonas – Professor na Era Digital, SIGEAM e Propostas curriculares SIGEAM.
D08	Identificar os objetivos, funções e elementos que caracterizam as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica.
D09	Identificar os objetivos, funções, abrangência e principais características do PISA, do SAEB e Prova Brasil, do ENEM e do SADEAM.
TÓPICO 3 – Questões educacionais	
D10	Conhecer as finalidades e objetivos da Educação Básica no Brasil.
D11	Distinguir os objetivos e características do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos, da Educação Especial e da Educação Indígena.
D12	Conhecer e analisar as informações estatísticas nacionais, estaduais e locais do Censo Escolar.
D13	Analisar e interpretar resultados de avaliações externas para fundamentar tomada de decisões estratégicas.

TÓPICO 3 – Questões educacionais	
D14	Conhecer os fundamentos teóricos e a prática da avaliação da aprendizagem – Indagações sobre o currículo - MEC.
D15	Identificar os objetivos, funções e componentes de um planejamento pedagógico.
D16	Identificar procedimentos adequados de análise para a escolha do Livro Didático atrelados ao Programa Nacional do Livro Didático.
D17	Distinguir critérios da seleção de critérios de sequenciação de conteúdos escolares.
D18	Reconhecer o efeito de fatores intra e extraescolares associados ao sucesso e ao fracasso escolar.
D19	Selecionar e utilizar materiais didático-pedagógicos adequados ao nível de desenvolvimento dos alunos.
D20	Reconhecer, em cada situação, o método de ensino mais adequado a ser aplicado.
D21	Identificar conhecimentos de senso comum nas diversas manifestações dos alunos.

A Matriz que rege a elaboração das questões da área de Legislação, Políticas Públicas e Questões Educacionais possui 21 (vinte e um) descritores divididos em 03 (três) tópicos, que englobam habilidades relacionadas à estruturação e o funcionamento da Educação Básica.

O tópico 01 aborda habilidades relacionadas ao tema Legislação e Normas referentes à educação e ao ensino, buscando verificar a capacidade do participante quanto aos seus conhecimentos acerca das legislações educacionais, nacionais e estadual, interpretando-as e reconhecendo a aplicabilidade das mesmas.

Políticas Públicas e Programas Educacionais é o eixo do tópico 02 dessa Matriz e trata da identificação, objetivos, abrangência e principais características de políticas ou programas públicos como Sadeam, Enem, Saeb e Prova Brasil, SIGEAM, entre outros.

Com 12 descritores, o tópico 03 elenca as habilidades básicas inerentes aos educadores sobre Questões Educacionais, tais como, objetivos e finalidades da Educação Básica, indagações sobre currículo, dados estatísticos apurados pelo Censo Escolar, planejamento pedagógico e outros.

Veja um exemplo de questão que avalia uma das habilidades elencadas nessa Matriz.

Leia o texto a seguir.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) – determina que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, os estabelecimentos de ensino têm, também, algumas incumbências gerais.

São incumbências dos estabelecimentos de ensino, **exceto**:

- A) Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- B) Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas, bem como do plano de trabalho de cada docente.
- C) Decidir sobre a divulgação dos resultados das avaliações externas, evitando constrangimentos perante a comunidade escolar.
- D) Elaborar e executar sua proposta pedagógica, bem como administrar seus recursos humanos, materiais e financeiros.
- E) Informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

A habilidade requerida é reconhecer as incumbências, determinadas pela LDB (1996), de um estabelecimento de ensino.

Essa habilidade refere-se ao descritor D01 da Matriz de Referência: *Conhecer, interpretar e aplicar a legislação educacional vigente em âmbito nacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e Estatuto da Criança e do Adolescente.*

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. É incumbência dos estabelecimentos de ensino, prescrita no art. 12 da LDB, inciso VI, promover a articulação entre escola e comunidade.

B) Incorreta. É incumbência dos estabelecimentos de ensino, prescrita no art. 12 da LDB, incisos III e IV, zelar pelo cumprimento dos dias letivos, horas-aula e plano de trabalho dos docentes.

C) Correta. A LDB não determina como incumbência dos estabelecimentos de ensino, a decisão sobre a divulgação de resultados das avaliações externas.

D) Incorreta. É incumbência dos estabelecimentos de ensino, prescrita no art. 12 da LDB, inciso I, elaborar sua proposta pedagógica, executá-la e gerir recursos.

E) Incorreta. É incumbência dos estabelecimentos de ensino, prescrita no art. 12 da LDB, inciso VII, informar aos responsáveis pelos estudantes sobre sua frequência e rendimento, bem como sobre a proposta pedagógica da escola.

SEGUNDA PARTE DA PROVA
ÁREAS ESPECÍFICAS: DISCIPLINAS LECIONADAS PELOS
PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



4. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL
Ensino Fundamental – Anos Iniciais
LÍNGUA PORTUGUESA

TÓPICO 1 – Prática Alfabetizadora	
D01	Reconhecer a língua escrita como sistema de representação.
D02	Identificar as etapas percorridas pelos alfabetizandos na apropriação da língua escrita.
D03	Identificar metodologias pertinentes à prática alfabetizadora.
D04	Reconhecer as especificidades dos conceitos de alfabetização e letramento.
TÓPICO 2 – Suportes e gêneros textuais e suas funções comunicativas	
D05	Identificar objetivo comunicativo de gêneros textuais variados.
D06	Identificar o gênero de um texto.
D07	Comparar uma mesma informação divulgada em diferentes gêneros e/ou meios de comunicação.
TÓPICO 3 – Procedimentos de leitura em diferentes discursos	
D08	Localizar informações explícitas em gêneros textuais variados.
D09	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D10	Inferir uma informação.
TÓPICO 4 – Processos de tematização	
D11	Identificar o tema de um texto.
D12	Inferir o sentido global do texto.
TÓPICO 5 – Processos de textualização e referenciação	
D13	Reconhecer as diferentes funções do discurso (direto, indireto e indireto livre).
D14	Reconhecer recursos que concorrem para a construção do tempo, do espaço e do perfil dos personagens num texto narrativo.
TÓPICO 5 – Processos de textualização e referenciação	
D15	Identificar as partes estruturantes do enredo (orientação, complicação, desfecho).
D16	Identificar recursos coesivos que contribuem para a progressão de um texto.

D17	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
D18	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.
D19	Identificar elementos que caracterizam sequências narrativas, expositivas, instrucionais, argumentativas, poéticas, de relato.
D20	Identificar elementos da narrativa: personagem, ponto de vista, espaço, tempo, enredo.
TÓPICO 6 – Variedades linguísticas e convenções no uso da língua	
D21	Identificar marcas linguísticas que revelam variedades regionais, sociais e de registro.
D22	Relacionar a variedade linguística à situação de uso.
D23	Identificar atitudes preconceituosas relacionadas a variantes estigmatizadas, reconhecendo que esse estigma se deve a fatores sociais, políticos e econômicos.
TÓPICO 7 – Prática pedagógica	
D24	Reconhecer as orientações para o trabalho com a língua escrita presentes em documentos oficiais (Proposta do Estado do Amazonas e Parâmetros Curriculares Nacionais).
D25	Identificar os princípios e concepções subjacentes às orientações para o trabalho com a língua escrita presente em documentos oficiais (Proposta do Estado do Amazonas e Parâmetros Curriculares Nacionais).

A Matriz de Referência para avaliação de conhecimentos específicos em Língua Portuguesa, para os anos iniciais, organiza-se em sete tópicos:

1. Prática alfabetizadora;
2. Suportes e gêneros textuais e suas funções comunicativas;
3. Procedimentos de leitura em diferentes discursos;
4. Processos de tematização;
5. Processos de textualização e referenciação;
6. Variedades linguísticas e convenções no uso da língua;
7. Prática pedagógica.

O primeiro tópico, *Prática alfabetizadora*, agrupa descritores que requerem conhecimentos relativos ao processo de ensino e de aprendizagem da língua escrita, o que envolve a habilidade de identificar: as etapas percorridas pelo alfabetizando no processo de aprendizagem da língua escrita; metodologias pertinentes à prática alfabetizadora, assim como reconhecer as especificidades dos conceitos de alfabetização e letramento.

O tópico *Suportes e gêneros textuais e suas funções comunicativas* requer conhecimentos de diferentes gêneros textuais e sua forma de organização, interlocutores e finalidade, assim como a capacidade de estabelecer relações de intertextualidade.

O terceiro tópico, *Procedimentos de leitura em diferentes discursos*, agrupa três descritores que englobam as habilidades de localizar informações e realizar inferências.

No tópico 4, *Processos de tematização*, apresentam-se descritores que exigem habilidades de reconhecer o tema de um texto e, também, de inferir o sentido global de um texto.

O tópico *Processos de textualização e referenciação* está diretamente relacionado à integração entre, de um lado, as partes que formam um texto e, do outro, o seu significado central. Para isso é necessário observar as marcas linguísticas que contribuem para a construção do sentido local e, conseqüentemente, do sentido global do texto. O tópico apresenta, ainda, descritores que exigem habilidades de reconhecer posicionamentos presentes em um texto, assim como da organização de diferentes sequências textuais.

O tópico *Variação linguística* pressupõe conhecimentos relativos ao reconhecimento de que a língua está em constante mudança e que tais mudanças são fenômenos sociais, regionais, os quais podem resultar em diferentes formas de registro, conforme a situação de uso.

O último tópico da matriz, *Prática pedagógica*, envolve conhecimentos relativos a princípios teóricos e marcos legais que orientam a prática alfabetizadora.

A seguir, exemplos de questões que avaliam algumas habilidades dessa Matriz.

Exemplo 01

Leia o texto a seguir.

EU NÃO PEDIR PARA VOCÊ LER?

É preciso criar estratégias para que, ao escrever, os alunos saibam reconhecer a diferença entre o verbo conjugado e o infinitivo.

No final de dezembro de 2011, recebi uma comovente mensagem de um “jovem estudante de Letras” do estado do Tocantins. Ao falar de como a ciência linguística tinha mudado sua vida, ele escreveu frases como as seguintes: “eu nunca me sentir à vontade e seguro para falar”; “apesar de gostar muito de lê”; “quando terminei de lê”; “infelizmente, perdi meu preciso tempo”. Na mesma época, fui convidado a dar uma palestra numa cidade do interior da Bahia. A pessoa que me convidava escreveu: “você estar livre para discorrer sobre o tema”. Mais recentemente, no *Facebook*, encontrei duas postagens com os seguintes dizeres: “pode não dá certo, mas você só vai saber se arriscar” e “Você acha ela bonita? Então *click* no *link* para vê como ela era antes”.

A essa altura, você já percebeu a questão que vou tratar aqui e que aparece já no título. Vem ocorrendo uma confusão por parte de muitas pessoas no momento de escrever verbos no infinitivo e verbos conjugados. Como tudo que acontece na língua, essa confusão não é obra do acaso. Afinal, se tantas pessoas “erram” de maneira idêntica, tem que haver uma explicação lógica para o “erro” – e, de fato, tudo o que chamamos de “erro” em língua tem uma razão de ser, tem uma explicação.

BAGNO, Marcos. Eu não pedir para você ler? In: Carta Fundamental: revista do professor. São Paulo: Editora Confiança, março de 2012, p. 48. Fragmento.

O objetivo desse texto é

- A) analisar as conjugações verbais em Português.
- B) demonstrar que as pessoas erram ao escrever.
- C) demonstrar equívocos na escrita dos verbos.
- D) ensinar como conjugar os tempos verbais.
- E) ensinar como escrever bem nas redes sociais.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

A questão apresentada exemplifica a avaliação de uma habilidade relacionada ao tópico 2 da Matriz de Referência: *Suportes e gêneros textuais e suas funções comunicativas*.

A habilidade avaliada é identificar o objetivo comunicativo de um texto.

O texto utilizado como suporte à questão é um fragmento de um artigo no qual o autor discorre sobre os equívocos que os falantes da Língua Portuguesa cometem ao escrever verbos conjugados e/ou verbos no infinitivo, sendo o objetivo do autor, neste fragmento, demonstrar estes equívocos.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. Embora o artigo faça referência, inclusive, no título, às conjugações verbais em Português, não é objetivo desse fragmento analisar estas conjugações.

B) Incorreta. Embora o autor demonstre os “erros” cometidos pelas pessoas ao escrever, ele relativiza esta noção de erro, demonstrando que existe uma lógica subjacente ao modo como as pessoas escrevem.

C) Correta. A alternativa está correta, pois o objetivo do fragmento do texto apresentado é demonstrar como as pessoas cometem equívocos ao escreverem verbos conjugados e verbos no infinitivo.

D) Incorreta. Esse fragmento do texto não tem o objetivo de ensinar como conjugar os verbos em Português, mas apenas utiliza estratégias para mostrar a diferença entre os verbos conjugados e os verbos no infinitivo.

E) Incorreta. Embora, o autor faça referência ao Facebook, uma rede social, não é objetivo do texto prescrever formas corretas de usar essas redes.

A seguir apresentamos outro exemplo, elaborado a partir do mesmo suporte anterior. Neste caso é avaliada uma habilidade relacionada ao tópico 4 da Matriz, *Processos de Tematização*.

Exemplo 02

Qual é o tema do texto?

- A) A dificuldade dos professores para ensinarem a escrever.
- B) A importância do ensino das conjugações verbais na escola.
- C) As deficiências da escola no ensino da Língua Portuguesa.
- D) As diferenças entre modos de falar e modos de escrever.
- E) As diferenças entre situações formais e informais de escrita.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Nesse exemplo avalia-se a habilidade de identificar o tema do texto, ou seja, a questão mais ampla tratada no texto, cuja abordagem se dá a partir do desenvolvimento de diferentes tópicos. No caso do fragmento apresentado, os diferentes tópicos abordados pelo autor têm o objetivo de destacar as diferenças entre os modos de falar e de escrever, neste caso, tendo como foco as diferenças entre os modos como falamos e escrevemos verbos conjugados e no infinitivo.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. A alternativa A está incorreta, pois embora referência, no título, à necessidade de ensinar estratégias para perceber diferenças entre verbos conjugados e no infinitivo, o autor não atribui as dificuldades de proceder a este reconhecimento a um problema de ensino.

B) Incorreta. O autor não faz referência a um ensino das conjugações verbais, mas à importância do reconhecimento das diferenças entre estas e verbos no infinitivo.

C) Incorreta. O tema do texto não é as deficiências da escola, mas as diferenças entre modos de falar e escrever, ou seja, questões referentes aos próprios modos de organização e funcionamento da língua.

D) Correta. Essa é a alternativa correta, pois todos os tópicos abordados pelo autor no fragmento concorrem para que o leitor perceba a lógica dos “erros” cometidos ao se escrever com base no modo como muitas vezes falamos.

E) Incorreta. As situações de escrita apresentadas pelo autor não focalizam as diferenças entre registro informal e formal da escrita.

5. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

MATEMÁTICA

TÓPICO 1 – Números e Operações	
D01	Reconhecer as características do Sistema de Numeração Decimal.
D02	Identificar as propriedades dos Conjuntos Numéricos.
D03	Resolver problemas com números naturais envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).
D04	Resolver problemas com números racionais envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).
D05	Reconhecer as diferentes representações de um número racional.
D06	Identificar frações equivalentes.
D07	Resolver problema que envolva porcentagem.
D08	Resolver problema que envolva variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas.
Tópico 2 – Grandezas e Medidas	
D09	Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida.
D10	Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro e/ou área de figuras planas.
Tópico 3 – Geometria	
D11	Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com as suas planificações.
D12	Identificar as propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos.
D13	Identificar relação entre quadriláteros por meio de suas propriedades.
D14	Reconhecer as propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).
Tópico 4 – Tratamento da Informação	
D15	Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
D16	Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas aos gráficos que as representam e vice-versa.
D17	Resolver problema envolvendo média aritmética.

Tópico 5 – Prática pedagógica	
D18	Reconhecer as orientações para o trabalho com a Matemática presentes em documentos oficiais (Proposta Curricular do Estado do Amazonas e Parâmetros Curriculares Nacionais).
D19	Identificar os princípios e concepções subjacentes às orientações para o trabalho com a Matemática em documentos oficiais (Proposta do Estado e Parâmetros Curriculares Nacionais).

A Matriz de Referência de Matemática da avaliação para progressão horizontal dos professores da rede estadual de ensino do Amazonas - Ensino Fundamental – Anos Iniciais é composta de 5 tópicos:

1. Números e operações;
2. Grandezas e Medidas;
3. Geometria;
4. Tratamento da Informação;
5. Prática pedagógica.

Cada um desses tópicos apresenta um conjunto de descritores que permitem elaborar questões para avaliar as habilidades matemáticas descritas por eles.

As questões relativas ao tópico *Números e operações*, contemplam habilidades básicas que necessitam da elaboração de estratégias para resolução de problemas envolvendo o caráter posicional, multiplicativo e de base 10 do Sistema de Numeração Decimal. Além da manipulação de números racionais apresentados em suas diferentes formas, contemplam também cálculo com porcentagens e problemas com números racionais envolvendo as operações aritméticas.

As questões do tópico *Grandezas e Medidas* exigem conhecimentos relativos a comparações entre diferentes unidades de medidas e o cálculo de medidas de grandezas para resolução de problemas.

As habilidades matemáticas avaliadas no tópico *Geometria* requerem conhecimentos relativos a propriedades das figuras planas.

As habilidades do tópico *Tratamento da Informação* exigem uma inferência na leitura de dados apresentados em tabelas ou gráficos.

As habilidades avaliadas no tópico *Prática Pedagógica* exigem do candidato um conhecimento relativo aos princípios e concepções subjacentes às orientações para o trabalho com a Matemática em documentos oficiais.

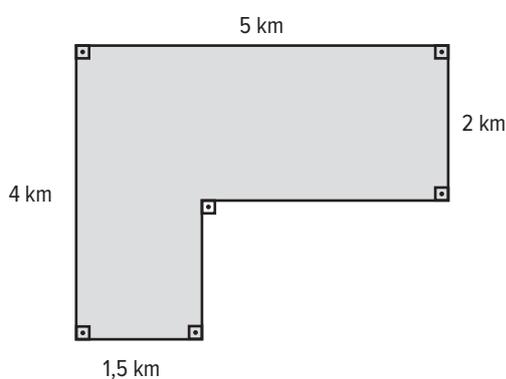
A seguir, exemplos de questões que avaliam algumas habilidades dessa Matriz.

Exemplo 01

Observe o exemplo.

A região Centro-Oeste do Brasil tem na agricultura uma de suas mais fortes atividades econômicas. O solo produtivo e o relevo com áreas planas facilitam a mecanização. É importante, entretanto, preservar a vegetação natural para reduzir o impacto ambiental da atividade agrícola.

O desenho abaixo representa a área total de uma propriedade dessa região que manteve 20% de sua área intacta como área de preservação.



Qual é a medida da área que foi mantida intacta nessa propriedade?

- A) $2,6 \text{ km}^2$.
- B) $3,6 \text{ km}^2$.
- C) $10,4 \text{ km}^2$.
- D) 13 km^2 .
- E) 18 km^2 .

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Essa questão avalia a habilidade de resolver problemas envolvendo o cálculo da medida da área de figuras planas, bem como utilizar noções de cálculo com porcentagem.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Correta. Para resolvê-la, deve-se identificar que a área total da propriedade é formada pela justaposição de duas regiões retangulares com dimensões (4 km x 1,5 km) e (2 km x 3,5 km), o que resulta em uma área total de 13 km². Em seguida, deve-se inferir que a área de preservação dessa propriedade corresponde a 20% da área total, o que equivale à medida de 2,6 km², indicada no gabarito.

B) Incorreta. A alternativa está incorreta porque, possivelmente, confunde-se o conceito de área com o de perímetro e é feito o cálculo 20% da medida do perímetro, atribuindo a medida de 3,6 km² à área de preservação.

C) Incorreta. Ao escolher esse caminho, provavelmente, calcula-se a medida correspondente a 20% da área total, e subtrai essa medida da área de preservação da área total, indicando como resposta a área produtiva dessa propriedade.

D) Incorreta. A escolha dessa alternativa demonstra que, possivelmente, calcula-se a medida da área total da propriedade, porém não se apropria de todo o contexto do problema, pois é feito cálculo o valor correspondente a 20% da área de preservação.

E) Incorreta. Na escolha dessa alternativa, provavelmente, confunde-se o conceito de área com o de perímetro, pois, valendo-se das dimensões da figura, encontra a medida de 18 km correspondente ao perímetro, e associa essa medida à área da propriedade.

Exemplo 02:

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática, um dos objetivos do trabalho com grandezas e medidas no 1º ciclo do ensino fundamental é que os estudantes

- A) conheçam múltiplos e submúltiplos de unidades de medida e operem com eles.
- B) resolvam situações problema que requeiram a conversão de unidades de medida.
- C) realizem diferentes medições usando, inclusive, instrumentos não convencionais.
- D) memorizem diferentes grandezas e as unidades de medidas usadas para medi-las.
- E) utilizem dados relacionados a medidas expressos em diversos gráficos e tabelas.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

A questão apresentada nesse exemplo avalia a habilidade de reconhecer as orientações para o trabalho com a Matemática presentes em documentos oficiais- D18 -(Proposta Curricular do Estado do Amazonas e Parâmetros Curriculares Nacionais).

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. Esse objetivo se refere ao trabalho com a Matemática no 2º ciclo do ensino fundamental, não ao 1º, como citado no comando do item.

B) Incorreta. Esse objetivo também se refere ao trabalho com a Matemática no 2º ciclo do ensino fundamental, não ao 1º, como citado no comando do item.

C) Correta. Essa é a alternativa correta, pois no primeiro ciclo o objetivo do trabalho com o tópico grandezas e medidas é o de que os estudantes aprendam a realizar medições, inclusive utilizando instrumentos não convencionais de medida, para que percebam a necessária adequação da grandeza a ser medida ao instrumento utilizado para medi-la.

D) Incorreta. Essa alternativa está incorreta, uma vez que os Parâmetros Curriculares Nacionais não orientam que o ensino da Matemática deva se dar a partir da memorização de qualquer dos conteúdos ligados a esta disciplina.

E) Incorreta. Essa alternativa também está incorreta, uma vez que a leitura de gráficos e tabelas é uma habilidade associada ao tópico tratamento da informação e não ao tópico grandezas e medidas.

6. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

TÓPICO 1 – Memória e representações	
D01	Utilizar linhas do tempo contendo medidas de curta, média e longa duração.
D02	Reconhecer diferentes formas de representações do espaço e do tempo.
D03	Operar com noções topológicas elementares envolvendo lateralidade e localização de objetos, tomados de modo relacional.
D04	Localizar informações em mapas e outras representações do espaço.
D05	Utilizar escalas para ampliação e ou redução do espaço representado.
D06	Localizar diferentes pontos na superfície terrestre a partir do sistema de coordenadas geográficas.
TÓPICO 2 – Sujeitos, identidade e alteridades	
D07	Identificar problemas vivenciados pela população brasileira afrodescendente e indígena, derivados do processo histórico de formação.
D08	Identificar manifestações espaciais das diferenças sociais e culturais.
D09	Compreender dinâmicas de construção de atitudes de desigualdade, diferenciação e formas de preconceito.
D10	Reconhecer limites e fronteiras territoriais em representações cartográficas.
D11	Relacionar limites e fronteiras territoriais com disponibilidade de recursos naturais, aspectos políticos e econômicos.
TÓPICO 3 – Espacialidade e temporalidades	
D12	Associar a pluralidade e diferenças culturais brasileiras ao processo de formação histórica nacional.
D13	Reconhecer, a partir de suportes documentais, a diversidade de práticas sociais e culturais entre as etnias indígenas do Brasil contemporâneo.
D14	Reconhecer aspectos históricos envolvidos na formação do estado do Amazonas.
D15	Reconhecer aspectos relativos à forma de vida e trabalho próprios do universo rural.
D16	Identificar aspectos derivados da intervenção do homem ao longo do tempo sobre o espaço rural.
D17	Reconhecer aspectos relativos à forma de vida e trabalho próprios do universo urbano, suas causas e consequências.
D18	Identificar aspectos derivados da intervenção do homem ao longo do tempo sobre o espaço urbano.

TÓPICO 4 – Natureza, trabalho e sociedade	
D19	Identificar as marcas do humano e da natureza na produção do espaço, relacionando ambiente natural e ações humanas.
D20	Identificar diferentes tipos de relações entre trabalho, espaço e técnica.
D21	Identificar conexões entre setores no interior de um determinado processo produtivo.
TÓPICO 5 – Ética, cidadania e direitos	
D22	Reconhecer direitos fundamentais dos cidadãos.
D23	Identificar problemas e debates sobre direitos das nações indígenas.
TÓPICO 6 – Prática pedagógica	
D24	Reconhecer as orientações para o trabalho com a História e a Geografia presentes em documentos oficiais (proposta do estado do Amazonas e Parâmetros Curriculares Nacionais).
D25	Identificar os princípios e concepções subjacentes às orientações para o trabalho com a História e a Geografia presentes em documentos oficiais (proposta do estado do Amazonas e Parâmetros Curriculares Nacionais).

A Matriz de Referência para avaliação de História e Geografia está dividida em seis tópicos: *Memória e representações*; *Sujeitos, identidades e alteridade*; *Espacialidades e temporalidades*; *Natureza, trabalho e sociedade*; *Ética, cidadania e direitos* e *Prática pedagógica*. Os cinco primeiros tópicos reúnem habilidades que, em seu conjunto, permitem a construção dos conceitos básicos, necessários à apropriação do conhecimento histórico e geográfico por parte dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. O último tópico reúne habilidades relativas ao conhecimento, pelos docentes, das principais orientações para o trabalho com a História e a Geografia no ensino fundamental.

O tópico *Memória e representações* reúne habilidades relativas à construção de noções temporais e de percepções de como os sujeitos vivem sua relação com o tempo. Tais noções são fundamentais para a construção e apropriação do conhecimento histórico.

O tópico *Sujeitos, identidades e alteridade* aborda, no conjunto de suas habilidades, a relação entre os sujeitos organizados em sociedade e o modo como essa organização contribui para a construção das identidades individuais e coletivas.

No tópico *Espacialidades e temporalidades* estão reunidas habilidades que contribuem para que os estudantes reflitam sobre a organização dos espaços e a apropriação deste pelos sujeitos em diferentes épocas.

O tópico *Natureza, trabalho e sociedade* reúne habilidades que contribuem para que os estudantes compreendam as relações dos sujeitos com a natureza e com o trabalho e os modos como essas relações impactam a vida em sociedade.

No tópico *Ética, cidadania e direitos* estão reunidas as habilidades que contribuem para que os estudantes se posicionem de forma crítica frente aos temas de natureza ética que impactam nossa sociedade.

A seguir, dois exemplos de questões que avaliam algumas habilidades da Matriz.

Exemplo 01:

Veja o mapa a seguir.



Os estados brasileiros que fazem fronteira com o estado do Amazonas são:

- A) Acre, Rondônia, Mato Grosso, Pará e Roraima.
- B) Mato Grosso, Maranhão, Roraima, Rondônia e Acre.
- C) Pará, Acre, Amapá, Tocantins e Roraima.
- D) Roraima, Rondônia, Amapá, Maranhão e Tocantins.
- E) Roraima, Rondônia, Pará, Amapá e Maranhão.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

A habilidade avaliada nesse exemplo é a de identificar, em um mapa, os estados brasileiros que fazem fronteira com o estado do Amazonas.

Essa habilidade está descrita no Tópico 2 – Sujeitos, identidade e alteridades, descritor D10 – Reconhecer limites e fronteiras territoriais em representações cartográficas.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Correta. A alternativa está correta, pois esses são os estados que fazem fronteira com o Amazonas, indicando o desenvolvimento dessa habilidade.

B) Incorreta. O estado do Maranhão não faz fronteira com o estado do Amazonas.

C) Incorreta. Os estados do Tocantins e Amapá não fazem fronteira com o Amazonas.

D) Incorreta. O estado do Amazonas não faz fronteira com os estados do Maranhão e Tocantins.

E) Incorreta. Os estados do Amapá e Maranhão não fazem fronteira com o Amazonas.

Exemplo 02:

A imagem abaixo mostra uma característica de um tipo de agricultura que preserva o meio ambiente.

PARA PRODUZI-LOS, TOMA-SE MUITO CUIDADO PARA NÃO DESTRUIR, NEM DESGASTAR, O SOLO. O SOLO É PROTEGIDO OU RECUPERADO PARA CONTINUAR FÉRTIL.



Disponível em: <http://deliciosoanonovo.files.wordpress.com/2009/10/cartilha_ziraldo1.pdf> Acesso em: 04 abr. 2011.

Esse tipo de agricultura produz os alimentos

- A) artificiais.
- B) hidropônicos.
- C) industrializados.
- D) orgânicos.
- E) transgênicos.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Essa questão avalia a capacidade de identificar características de diferentes tipos de agricultura desenvolvidos no Brasil e apresentada pelo descritor **D15**.

Essa habilidade é importante para que possam ser desenvolvidas atividades de reconhecimento das distintas formas de trabalho e suas inferências no espaço geográfico brasileiro.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. Os alimentos artificiais são produzidos por outros processos, geralmente industrializados.

B) Incorreta. Os alimentos hidropônicos necessitam de água para sua produção e essa técnica não está explicitada na imagem suporte.

C) Incorreta. Os alimentos industrializados têm outra dinâmica em sua produção, geralmente, são produzidos alimentos em larga escala. A imagem e o texto suporte não apresentam características de produção industrial.

D) Correta. Uma das características da produção de alimentos orgânicos é o cuidado com a preparação, uso e recuperação do solo, de maneira a possibilitar os usos sustentáveis dos recursos naturais.

E) Incorreta. A produção de alimentos transgênicos é feita, geralmente, em larga escala com o uso de defensivos agrícolas.

Para a resolução correta dessa questão, é importante a atenção ao suporte textual e à imagem apresentada, buscando identificar quais são as características da agricultura e suas possibilidades de produzir diferentes tipos de alimentos. Além disso, o professor precisa dominar os conceitos pertinentes à produção agrícola e sua diversidade produtiva no espaço e tempo.

Exemplo 03

Observe, abaixo, a imagem de uma manifestação cultural no Brasil.



Essa imagem mostra que o Carnaval é uma manifestação da cultura

- A) africana.
- B) erudita.
- C) indígena.
- D) oriental.
- E) popular.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Essa questão avalia a habilidade de identificar a diversidade de manifestações culturais em diferentes sociedades, detalhada no descritor D08.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. O carnaval possui suas origens entre os gregos e os romanos, civilizações ocidentais.

B) Incorreta. Porque cultura erudita é a cultura acadêmica, portanto mais rigorosa e menos espontânea.

C) Incorreta. O carnaval possui suas origens entre os gregos e os romanos, civilizações ocidentais.

D) Incorreta. Assim como nas alternativas A e C, a origem do carnaval está nas civilizações ocidentais.

E) Correta. A imagem nos remete ao Carnaval de rua, festa que está entre as mais populares do Brasil.

7. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÓPICO 1 – Matéria e energia	
D01	Reconhecer a existência de diferentes formas de produção e uso de energia no planeta.
D02	Reconhecer diferentes fontes de geração de energia e de riqueza.
D03	Identificar fenômenos envolvidos nas transformações da matéria.
TÓPICO 2 – Terra e universo	
D04	Identificar fatores responsáveis pela origem da vida no planeta.
D05	Identificar as orientações cardeais e sua importância para a localização e o deslocamento na Terra.
D06	Identificar elementos da estrutura da Terra (núcleo, manto, crosta, hidrosfera ou atmosfera) quanto à composição e localização.
D07	Identificar a relação entre a inclinação do eixo da Terra, a posição do sol e a definição das estações do ano.
D08	Relacionar ações humanas às mudanças ambientais.
TÓPICO 3 – Vida e ambiente	
D09	Identificar características gerais dos organismos vivos.
D10	Reconhecer em diferentes ecossistemas a presença da diversidade de fatores bióticos e abióticos.
D11	Identificar formas de utilização das plantas pelo ser humano.
D12	Reconhecer as doenças causadas por vermes, suas causas e profilaxias.
TÓPICO 4 – Ser humano e saúde	
D13	Identificar a importância dos diferentes grupos de nutrientes na saúde do ser humano.
D14	Estabelecer relações entre qualidade do ar e qualidade de vida.
D15	Caracterizar os sistemas humanos compreendendo seu funcionamento.
D16	Identificar comportamentos alimentares que contribuem para a qualidade de vida do ser humano.
TÓPICO 5 – Tecnologia e sociedade	
D17	Relacionar saneamento e tratamento de lixo à prevenção e controle de doenças.

D18	Reconhecer formas racionais de consumo de bens naturais, refletindo sobre ações individuais e coletivas para o uso desses bens.
D19	Reconhecer impactos do uso de tecnologias no nosso dia a dia.
TÓPICO 6 – Prática pedagógica	
D20	Reconhecer as orientações para o trabalho com Ciências da Natureza em documentos oficiais (proposta do estado do Amazonas e Parâmetros Curriculares Nacionais).
D21	Identificar os princípios e concepções subjacentes às orientações para o trabalho com Ciências da Natureza em documentos oficiais (proposta do estado do Amazonas e Parâmetros Curriculares Nacionais).

A Matriz de Ciências da Natureza para o ensino fundamental - Anos Iniciais - está dividida em seis tópicos: *Matéria e energia, Terra e universo, Vida e ambiente, Ser humano e saúde, Tecnologia e sociedade e Prática pedagógica.*

Os cinco primeiros tópicos reúnem habilidades relativas aos blocos de conteúdos a partir dos quais estão organizados os Parâmetros Curriculares Nacionais para Ciências da Natureza nos anos iniciais do ensino fundamental. Tais habilidades se referem ao domínio de conteúdos básicos, pertinentes a cada um dos blocos de conteúdos, e que são objeto de trabalho do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Para resolver as questões relativas ao Tópico *Ser humano e saúde*, é necessário que o candidato tenha desenvolvida a percepção integral do corpo humano, embasada pelo conhecimento científico e inserida no contexto cultural. Nesse tópico são avaliadas habilidades relacionadas à importância dos diferentes grupos de nutrientes atrelada à identificação de comportamentos alimentares que podem influenciar na saúde humana. Também são avaliadas a caracterização e compreensão dos sistemas que compõem o organismo humano e a relação existente entre qualidade do ar e qualidade de vida.

O último Tópico – *Prática pedagógica* – reúne habilidades necessárias à utilização de metodologias adequadas ao trabalho com os conteúdos relativos aos cinco tópicos anteriores nas salas de aula do 1º ao 5º anos do ensino fundamental.

As questões apresentadas a seguir exemplificam algumas dessas habilidades relacionadas à Matriz de Referência.

Exemplo 01

Observe a imagem a seguir:

(B120034EX) A imagem abaixo mostra o cartaz de uma campanha contra uma doença viral muito comum em todo o país.



Disponível em: <http://www.sbpc.org.br/upload/noticias_gerais/320071019123101.jpg>. Acesso em: 12 jul. 2011.

Essa doença pode ser prevenida por meio

- A) da higiene adequada dos alimentos.
- B) da vacinação específica.
- C) do combate ao agente transmissor.
- D) do consumo de carne bem cozida.
- E) do uso de calçados adequados.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Este exemplo avalia a habilidade de relacionar saneamento e tratamento de lixo à prevenção e controle de doenças. Essa habilidade está descrita no Tópico 5 – Tecnologia e Sociedade da Matriz de Referência. Esse descritor avalia a habilidade de relacionar diferentes medidas de saneamento à prevenção e controle de doenças (D17).

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. A alternativa está incorreta, pois a dengue é uma doença que não é transmitida pela ingestão de alimentos. Por esta razão, seu combate não se efetiva por meio da higiene adequada dos alimentos.

B) Incorreta. Essa alternativa também está incorreta, uma vez que não existe, ainda, uma vacina eficaz contra a dengue. Por esta razão, o combate à doença não se dá por meio de vacinação específica.

C) Correta. Essa é a alternativa correta, uma vez que a forma eficaz de combate à dengue é o combate ao agente transmissor da doença: o mosquito *Aedes Aegypti*.

D) Incorreta. O mosquito transmissor da dengue não deposita seus ovos em alimentos, como as carnes. Por esta razão, cozinhar bem as carnes não é uma forma de combate à doença.

E) Incorreta. A dengue não é uma doença transmitida pelo contato da pele dos pés com o agente transmissor, e sim pela picada de um mosquito. Por esta razão, proteger os pés com calçados não é suficiente para combater a doença.

Exemplo 02

Observe a imagem a seguir.

(B100021C2) A imagem abaixo mostra um grupo de alimentos.



Disponível em: <<http://cdn1.mundodastribos.com/wp-admin/uploads/2011/06/Alimento-3.jpg>>. Acesso em: 04 ago. 2011.

Esses alimentos devem ser consumidos com frequência, pois

- A) degradam o excesso de lipídios ingeridos.
- B) elevam o nível do bom colesterol no sangue.
- C) facilitam o transporte de nutrientes pelo intestino.
- D) fornecem a energia para o funcionamento do corpo.
- E) reduzem a absorção de vitaminas e de proteínas.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Essa questão avalia a habilidade de reconhecer a importância de cada grupo de nutrientes. Nesse caso, eles devem perceber a presença de carboidratos em um grupo de alimentos e relacioná-la à finalidade de seu consumo.

Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

A) Incorreta. A opção pela alternativa A, indica, provavelmente, o desconhecimento da função dos carboidratos no organismo humano.

B) Incorreta. Nesse caso, confundiu-se a função dos carboidratos com a dos lipídeos especiais conhecidos como Ômega 3 e Ômega 6.

C) Incorreta. A opção da alternativa C considera a capacidade das fibras em facilitar o deslocamento dos alimentos em digestão pelo trato digestório, como sendo uma propriedade dos carboidratos.

D) Correta. A alternativa D, o gabarito, indica que foi compreendida a função dos carboidratos para o organismo.

E) Incorreta. A alternativa E está incorreta, pois os carboidratos, na maioria das vezes, facilitam a absorção de vitaminas e proteínas ao serem metabolizados em energia e/ou durante o processo de absorção pelas células intestinais.

